



RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT / RELATOS DE EXPERIENCIA
Students knowledge and practices of the discipline Scientific Initiation: an experience report

Saberes e práticas discentes acerca da disciplina Iniciação Científica: um relato de experiência
Los estudiantes los conocimientos y prácticas de la Iniciación Científica disciplina: un relato de experiencia

Jaira dos Santos Silva¹, Evanísia Assis Goes de Araújo²

ABSTRACT

Objective: To describe the experience in teaching the discipline of Scientific Initiation Subsequent Technical Nursing Course. **Methodology:** A descriptive study about the experience report, while teaching discipline Scientific Initiation, allocated in the second module of the curriculum Subsequent Technical College of Nursing, a Federal Institution of Pernambuco. **Results:** It was observed in developing lessons, some features like: little interested students, stressful and ineffective lectures. The presence of rules, details, rules, contributed to the study of the discipline was not well accepted by students. Students had difficulties in meeting these demands. To amend these distortions, it was planned lessons associating the lecture-dialogue-method and method of questioning. In the course of the discipline, the students' perception was different, more mature, as the projects presented were related to their reality and aspects of nursing performance. **Conclusion:** Despite the difficulties encountered, it was possible to build a new mindset in students. The educator to encourage the practice of Scientific Initiation, whether in technical or higher level, plays a key role in the production of knowledge in nursing.

Descriptors: Health Education. Nursing Education. Vocational Education. Nursing Research.

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência em docência da disciplina Iniciação Científica do Curso Técnico Subsequente de Enfermagem. **Metodologia:** Estudo descritivo acerca do relato de experiência, enquanto docente da disciplina Iniciação Científica, alocada no segundo módulo da matriz curricular do Curso Técnico Subsequente de Enfermagem, de uma Instituição Federal de Pernambuco. **Resultados:** Observou-se no desenvolver das aulas, algumas características como: discentes pouco interessados, aulas expositivas desgastantes e pouco efetivas. A presença de regras, detalhes, normas, contribuía para que o estudo da disciplina não fosse bem aceito pelos discentes. Os alunos apresentavam dificuldades para cumprir essas exigências. Visando alterar estas distorções, planejou-se as aulas associando o método expositivo-dialogado e método da problematização. No transcorrer da disciplina, a percepção dos alunos estava diferente, mais amadurecida, à medida que os projetos apresentados estavam relacionados à sua realidade e aos aspectos de atuação da enfermagem. **Conclusão:** Apesar das dificuldades observadas, foi possível construir uma nova mentalidade nos alunos. O educador ao incentivar a prática da Iniciação Científica, seja em nível técnico ou superior, desempenha um papel fundamental na produção do conhecimento em enfermagem.

Descritores: Educação em Saúde. Educação em Enfermagem. Educação Profissionalizante. Pesquisa em Enfermagem.

RESUMÉN

Objetivo: Describir la experiencia en la enseñanza de la disciplina de Iniciación Científica curso posterior Enfermería Técnica. **Metodología:** Estudio descriptivo sobre el informe de la experiencia, mientras que la disciplina de enseñanza de Iniciación Científica, asignado en el segundo módulo del plan de estudios posteriores Escuela Técnica de Enfermería, una Institución Federal de Pernambuco. **Resultados:** Se observó en el desarrollo de las lecciones, algunas características como: estudiantes poco interesados, estresantes y conferencias ineficaces. La presencia de reglas, detalles, reglas, contribuyó al estudio de la disciplina no fue bien aceptado por los estudiantes. Los estudiantes tuvieron dificultades para cumplir estas exigencias. Para modificar estas distorsiones, se planeó lecciones que asocian el-diálogo-método de conferencia y el método de interrogatorio. En el curso de la disciplina, la percepción de los estudiantes era diferente, más maduro, como los proyectos presentados están relacionados con su realidad y los aspectos de la actuación de la enfermería. **Conclusión:** A pesar de las dificultades, fue posible construir una nueva forma de pensar en los estudiantes. El educador para fomentar la práctica de Iniciación Científica, ya sea en el nivel técnico o superior, desempeña un papel clave en la producción de conocimiento en enfermería.

Descritores: Educación en Enfermería. Educación para la Salud .Educación Profesional. Investigación en Enfermería.

¹ Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Docente do Curso Técnico de Enfermagem, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE. Campus Belo Jardim. E-mail: jairass@hotmail.com

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Curso Técnico de Enfermagem, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE. Campus Belo Jardim. E-mail: evanisia@terra.com.br

INTRODUÇÃO

Atualmente, tem sido consenso na comunidade acadêmica brasileira, o de que instituições de ensino devem aliar às práticas de ensino tradicional, elementos que promovam o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos seus alunos, permitindo, através de uma visão real do mundo, detectar os problemas que o assolam e ao mesmo tempo, dotá-los de ferramentas capazes de promover medidas que ajudem a solucioná-los⁽¹⁾.

Nesse contexto, este estudo aborda a importância da disciplina Iniciação Científica, como ferramenta fundamental no desenvolvimento do conhecimento científico em enfermagem, pelos alunos que ingressarão nas universidades e, conseqüentemente, serão estimulados a desenvolver trabalhos científicos como parte dos requisitos de formação e avaliação.

Estudiosos apontam que a preparação, a redação e a apresentação de trabalhos científicos envolvem um grande número de questões de natureza técnica e estética, dentre as quais, pode-se destacar a disciplina, a objetividade na seleção da bibliografia, a leitura, a ousadia e o rigor na abordagem do assunto, a escrita e obediência a certas normas de redação e apresentação do texto final⁽²⁾.

Desse modo é de suma importância questionar: De que forma a disciplina Iniciação Científica poderá ajudar os alunos de nível técnico subsequente a superar as suas dificuldades na hora de elaborar uma produção científica quando em nível superior?

Para responder a tal inquietação desenvolveu-se um relato de experiência alicerçado na vivência como docente da disciplina Iniciação Científica, em um semestre letivo de 2014, onde foram percebidas, pela docente, as mudanças propiciadas por algumas estratégias de ensino. Neste delineamento, teve-se como objetivo descrever a experiência em docência da disciplina Iniciação Científica do Curso Técnico Subsequente de Enfermagem.

Espera-se com este estudo comprovar que a disciplina Iniciação Científica apresenta instrumentos necessários para a realização de projetos de pesquisa, buscando a construção do conhecimento dos alunos, de forma a favorecer-lhes uma leitura e escrita mais eficientes, através da redação com embasamento teórico-científico, elaborada segundo as normas técnicas vigentes.

Torna-se um estudo relevante à medida que irá abordar a importância da disciplina no desenvolvimento ideológico e científico do aluno, de nível técnico subsequente, melhorando a qualidade das suas produções quando em nível superior.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo acerca do relato de experiência, enquanto docente da disciplina Iniciação Científica, alocada no segundo módulo da matriz curricular do Curso Técnico Subsequente de Enfermagem, de uma Instituição Federal do estado de Pernambuco.

A disciplina tem carga horária de 60 horas de natureza teórica e obrigatória. Possui uma abordagem prática para aproximar os discentes de métodos e técnicas de pesquisa. Estas características possibilitaram desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem baseadas em diferentes abordagens educativas como a problematização, trabalho em equipe, exposição dialogada, discussão em grupo, apresentação de seminários, avaliação processual e participativa.

O planejamento da disciplina ocorreu com vistas a contemplar a proposta da ementa, com a elaboração do plano de curso e do plano de aula. Houve um planejamento estrutural com a organização do material didático, referências a serem utilizadas, conteúdo programático e equipamentos necessários para o ensino-aprendizagem dos alunos. Como requisito final definiu-se a elaboração de um projeto de pesquisa com temática deliberada pelos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enquanto docente da disciplina Iniciação Científica pode-se vivenciar a necessidade de instituir estratégias que colaborassem com o processo de aprendizagem dos alunos. Inicialmente, observou-se no desenvolver das aulas, algumas características como: discentes pouco interessados, alegando que a pesquisa possuía pouca aplicabilidade para a sua vivência pessoal e profissional, e aulas expositivas como desgastantes, cansativas e pouco efetivas.

Percebeu-se que a presença de tantas regras, detalhes, normas, indicações rígidas para digitação e formatação de texto, contribuíam para que o estudo de Iniciação Científica não fosse bem quisto pelos discentes. Em geral, verificou-se que os alunos apresentavam muitas dificuldades para cumprir essas exigências, provavelmente, em decorrência de uma formação deficiente na educação média e fundamental.

Corroborando o exposto, é notório que o cenário educacional aponta para a expansão do ensino médio com baixa qualidade, o que vem afetando sensivelmente o trabalho do professor, a dinâmica institucional da escola e, conseqüentemente, a realidade educacional do aluno. Tal fato refletirá na sua futura atuação, enquanto acadêmico de uma instituição de nível técnico ou superior. Já sem cultura básica, nossos adolescentes e jovens não são estimulados à leitura de jornais e revistas, que também se constituem em fonte imprescindível de informação e formação⁽³⁾.

Sob um olhar multifatorial em torno da problemática, vale salientar que os adolescentes e jovens sabem manipular com habilidade os microcomputadores, em casa, e, de forma crescente, também nas escolas, mas, são incapazes de interpretar um texto mais rebuscado. Não conseguem redigir um texto com princípio, meio e fim, e por conta dos modismos atentam contra o próprio idioma, com seu pobre vocabulário. Infelizmente, apesar do acesso dos adolescentes e jovens a todos

os canais da era da informação, eles “verdadeiramente” não têm informação.

Para eliminar tais inquietações, autores destacam que as instituições de ensino, sejam elas de ensino médio ou superior, precisam repensar seus projetos político-pedagógicos e adequá-los a esse novo paradigma⁽⁴⁾. Ressalta-se que a mudança só acontecerá quando colocarmos efetivamente as ideias em prática e isso significa planejar, executar, formular, reformular, avaliar e compartilhar o conhecimento desenvolvido. O maior desafio frente a este olhar para o ensino em Enfermagem está na necessidade contínua de desenvolvimento de estratégias ativas que estimulem o pensamento crítico dos alunos.

Mediante estes aspectos e visando alterar esta dinâmica de distorções, planejou-se as aulas da disciplina, associando o método expositivo-dialogado e o método da problematização.

Freire, como educador, aponta que a educação problematizadora valoriza o ambiente de vida do educando, no seu contexto sócio-cultural. Nessa perspectiva, a relação entre educador e educando distancia-se do modelo tradicional de depósito bancário de conhecimento por atos de transferência; o educando não é porção inerte, um mero receptor de conhecimentos teóricos, tão pouco o educador é o detentor absoluto do saber⁽⁵⁾.

Pesquisas revelam que a Enfermagem tem buscado se aproximar de referenciais inovadores e metodologias ativas, evidenciando-se que há uma tendência à utilização do ensino problematizador como recurso metodológico ideal para a formação do profissional de enfermagem⁽⁶⁾.

Acredita-se que a troca de experiências, saberes, a valorização cultural, histórica e social são preponderantes para uma relação mútua de construção de conhecimento, valorizando tanto o educando como o educador, no processo ensino-aprendizagem.

Partindo destes princípios, estabeleceu-se a relação entre os estudos que seriam desenvolvidos pelos discentes e a proposta do conteúdo programático da disciplina, com a finalidade de contribuir para a construção dos projetos de pesquisa. Posteriormente, foram realizadas algumas discussões em grupos, para realizar um levantamento acerca das percepções individuais e/ou coletivas dos discentes sobre a proposta da disciplina.

Esse inquérito de informações, com ênfase na percepção dos alunos acerca dos conteúdos, possibilitou compreender que o método da problematização somente pode ser satisfatório quando os discentes são valorizados no seu contexto de vida, permitindo trazer os conhecimentos de sua vivência para a atuação prática.

Estudo realizado no Brasil relatou as contribuições da disciplina Pesquisa Orientada na construção de conhecimento para discentes de enfermagem. Para estes autores, os aspectos supracitados desafiam os docentes a transformarem a sua forma de compreender e fazer educação, ultrapassando os limites da sala de aula para articular as questões políticas, econômicas e sócio-culturais, assim como na compreensão do papel da escola e da

comunidade. Esta compreensão possibilita uma aproximação dos discentes a este contexto, para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos a partir de uma atitude crítica e reflexiva diante da realidade vivenciada⁽⁷⁾.

Além disso, a possibilidade de construir conjuntamente uma proposta de trabalho potencializa a oportunidade de criar laços entre os temas abordados e a realidade de vida dos alunos, fortalecendo o trabalho em equipe.

No transcorrer da disciplina, ocorreu a fase de implementação do planejamento, com uma abordagem contínua entre a problematização e a exposição dialogada, possibilitando discussões sobre os temas abordados, para que a apreensão do conhecimento ocorresse do nível individual para o coletivo.

A apresentação dos seminários também seguiu o método da problematização, com discussão produtiva entre os discentes. Neste momento, a percepção dos alunos acerca da disciplina estava diferente, mais amadurecida, à medida que os trabalhos apresentados em sala de aula estavam relacionados à sua realidade e aos aspectos de atuação da enfermagem.

O aluno pôde assim observar, analisar, criticar e relacionar informações da sua realidade pessoal com a sua atuação profissional, a fim de escolher alternativas, apresentar e executar soluções embasadas na análise e no conhecimento. Este é, com certeza, o sentido maior da noção Científica que tem sido oferecida aos nossos alunos!

Essa é a finalidade do ensino de Iniciação Científica no Curso Técnico Subseqüente de Enfermagem da Instituição; instituir a pesquisa no processo de formação dos futuros técnicos de enfermagem. Alunos adequadamente informados e motivados participam com entusiasmo do trabalho cotidiano da pesquisa, independente das escolhas profissionais posteriores.

De modo indiscutível, despertando-se o interesse dos discentes pela pesquisa científica, de forma a gerar novos conhecimentos, contribui-se também para o fortalecimento da Enfermagem, enquanto ciência e profissão. Desse modo, torna-se importante e necessário a construção do conhecimento na Enfermagem, em função do rápido avanço tecnológico e do processo de globalização vivenciado.

Diante dos aspectos apontados, entende-se que a produção de conhecimento, gerada pelo desenvolvimento de projetos de pesquisas, dá maior visibilidade e reconhecimento à Enfermagem, possibilitando uma prática assistencial baseada em evidências científicas e, por conseguinte, uma qualidade diferenciada.

Assim, a formação é uma construção profissional e pessoal para o futuro acadêmico de um curso universitário. Nesse sentido, a Iniciação Científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico; e um auxílio adequado para a formação dos alunos, que de simples repetidores, passam a ser criadores de novos pensamentos e atitudes, através da construção do próprio conhecimento.

CONCLUSÃO

Constatou-se que apesar das dificuldades observadas no início da disciplina, foi possível construir uma nova mentalidade nos alunos, evidenciada através dos avanços conquistados, como a participação e atitudes positivas dos mesmos.

O estudo visou, portanto, relatar a necessidade de fazer com que o aluno aprenda para além da simples “obrigação” de elaborar um projeto de pesquisa ao final do módulo, mas que perceba, através do conhecimento gerado no transcorrer da disciplina, a importância da pesquisa científica para a sua formação pessoal e profissional.

O educador ao incentivar a prática da Iniciação Científica como forma de aprendizagem e produção de conhecimento em enfermagem, desempenha um papel fundamental na formação profissional dos futuros técnicos de enfermagem.

Todavia, pretende-se reforçar a importância da escolha de uma metodologia ativa e inovadora, como estratégia de melhoria da qualidade no ensino. Despertar o interesse dos discentes pela pesquisa científica, de forma contundente e eficaz, servirá para construir o seu próprio futuro enquanto indivíduo e profissional da saúde. Afinal, a educação informa e forma o aluno para a sua evolução pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

1. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
2. Lima TCS, Mioto RCT. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Rev. Katálysis 2007;10(spe):1414-9. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-9802007000300004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 21 de setembro de 2014.
3. Maia RT. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. Revista Urutagua. Revista acadêmica multidisciplinar (DCS/UEM), nº 14 dez.07/jan./fev./mar.2008. Maringá. Paraná. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.htm>. Acesso em: 21 de setembro de 2014.
4. Waterkemper R, Prado ML. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. av.enferm. [serial on the Internet]. 2011 Dec [cited 2014 Sep 21]; 29(2): 234-246. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002011000200003&lng=en
5. Freire P. Pedagogia do Oprimido. 50 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
6. Rodrigues RM, Caldeira S. Movimentos na educação superior, no ensino em saúde e na Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2008; 61 (5): 629-36. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n5/a16v61n5.pdf>. Acesso em: 21 de setembro de 2014.

7. Bittencourt IS, Vilela ABA. Contribuições da disciplina Pesquisa Orientada na construção de conhecimento para discentes de enfermagem: relato de experiência. Revista Educação em Destaque, Juiz de Fora, v. 2, n. 2, p. 44-52, 2º sem. 2009. Disponível em:

http://www.cmjf.com.br/revista/ed_selecionada.php?id_revista=7. Acesso em: 21 de setembro de 2014.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2014/10/13

Accepted: 2015/03/22

Publishing: 2015/09/01

Corresponding Address

Jaira dos Santos Silva.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco-IFPE.

Campus Belo Jardim/Departamento de Enfermagem, Belo Jardim, Pernambuco, Brasil.

CEP: 55.155-730.

E-mail: jairass@hotmail.com